ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DOS NEGÓCIOS DO OESTE

FCC
00018145 - 5

1º ANO DE
ATIVIDADES

1963 — 1964

1.64
175p

SECRETARIA DOS NEGÓCIOS DO OESTE

Secretário: Engenheiro Serafim Enoss Bertaso.

Chefe do Gabinete: Dr. Joaquim Marques de Azevedo Netto.

Diretor de Administração: Antônio de Pádua Pereira.

GABINETE DA CAPITAL

Superintendente: Dr. Jacob Augusto Moojen Nácul

JUNTA DE CONTRÔLE DO TRIBUNAL DE CONTAS

Presidente: Dr. Plínio Franzoni Jr., representante do Tribunal de Contas do Estado.

Membros: Nelson Coimbra, representante da Secretaria da Fazenda;

Arnaldo Mendes, representante do Conselho de Desenvolvimento do Estado.

E- Sta Catarina

N-

981.64
R175p
1963/64

Com a iniciativa pioneira na administração pública de criar um órgão descentralizado, dotado de autonomia financeira, que viesse dinamizar o potencial econômico do "celeiro de Santa Catarina", o Governador Celso Ramos comprovou suas inegáveis virtudes de clarividência e capacidade administrativa, ao criar e instalar a Secretaria dos Negócios do Oeste, com o que veio inscrever com letras de ouro, seu nome nos anais da história do extremo oeste de Santa Catarina.

Biblioteca Pública do Estado FLORIANÓPOLIS	
Reg. no 11520	Data 5-9-74

APRESENTANDO

Instalada em dezembro de 1963, a Secretaria dos Negócios do Oeste se viu a braços com dois problemas imediatos:

— montagem de sua máquina administrativa e formação do pessoal encarregado dos serviços burocráticos, fatores imprescindíveis para a cobertura e execução de seu plano de ação;

— atendimento urgente aos pedidos de auxílio, partidos de todos os pontos de sua área de jurisdição territorial.

O espírito público de seus servidores, a alta compreensão da população oestina e a firme atuação do Eng^o Serafim Bertasó, entretanto, facilitaram sobremodo a consecução desses objetivos, a curto prazo.

A Secretaria do Oeste é, nos dias de hoje, uma conquista irreversível da população do extremo oeste pelos extraordinários e relevantes serviços que tem prestado a todos os 32 municípios sob sua tutela, mostrando-se fator preponderante na solução e encaminhamento dos seus anseios de desenvolvimento e progresso.

x — x — x

O presente volume — que não é um relatório oficial e sim, apenas, um documentário de divulgação —, comprova com firmada convicção, da excelência do ato que determinou a criação da Secretaria dos Negócios do Oeste.

Com esta publicação pretendemos oferecer aos leitores, dentro das nossas possibilidades, a medida exata do alcance dessa iniciativa pioneira do preclaro governador Celso Ramos, no encaminhamento da solução dos problemas do oeste de Santa Catarina.

Com a indicação do Eng^o. Serafim Enoss Bertaso para titular da Secretaria dos Negócios do Oeste, ficou comprovada mais uma vez, a atilada visão do Governador Celso Ramos. O êxito de sua gestão nesse primeiro ano de atividades, refletido nas obras realizadas e no clima de confiança que se observa em todo o oeste atestam o acêrto da escolha do dinâmico Governador Celso Ramos

ÁREA DE AÇÃO

São 32, os municípios que estão sob a tutela da Secretaria dos Negócios do Oeste:

Eis aí sua relação nominal:

Abelardo Luz
Águas de Chapecó
Anchieta
Campo Erê
Caxambu do Sul
CHAPECÓ (Sede)
Coronel Freitas
Cunha Porã
Descanso
Dionísio Cerqueira
Faxinal dos Guedes
Galvão
Guaraciaba
Guarujá do Sul
Itapiranga
Maravilha
Modelo
Mondaí
Palma Sola
Palmitos
Pinhalzinho
Quilombo
Romelândia
São Carlos
São Domingos
São José do Cedro
São Miguel d'Oeste
São Lourenço d'Oeste
Saudades
Vargeão
Xanxerê
Xaxim

JUNTA DE CONTRÔLE

Com a mesma finalidade da Junta de Contrôlo do Plameg, funciona na Secretaria dos Negócios do Oeste, uma Junta de Contrôlo do Tribunal de Contas.

A medida se fazia necessária para que as atividades da Secretaria pudessem se efetivar com a normalidade desejada na execução de seus planos de trabalho.

A dificuldade extrema de comunicação de Chapecó, onde a Secretaria está sediada, com a capital do Estado, não permitiria que a manipulação de suas verbas, condicionadas ao exame e aprovação do Tribunal de Contas, pudesse se realizar dentro do natural período burocrático. Criaria mesmo sério impasse para a perfeita movimentação de sua máquina administrativa.

Daí, a necessidade imperiosa da criação e instalação, em Chapecó, de uma Junta de Contrôlo do Tribunal de Contas, a exemplo da que funciona junto ao Plano de Metas do Governo.

A Junta de Contrôlo da Secretaria do Oeste, superiormente instalada pelo dr. Plínio Franzoni Jr., vem funcionando de maneira eficaz e produtiva, transformando-se em órgão de grande colaboração para a gestão do Eng. Serafim Bertaso.

O seu primeiro Presidente, dr. Plínio Franzoni Jr., soube imprimir-lhe uma orientação firme e austera, que lhe possibilitou o alcance imediato de suas finalidades, em prazo relativamente curto, graças igualmente, à eficiente cobertura que lhe foi dada pelos demais membros da Junta, senhores Nelson Coimbra e Arnaldo Mendes.

**A SECRETARIA DOS NEGÓCIOS DO OESTE EM TERMOS DE
DESPESA FINANCEIRA**

Para execução de seu Plano de Trabalho, dentro das tarefas que lhe foram atribuídas pela Lei que a criou, a Secretaria do Oeste aplicou, em 1964 (dados do balancete de novembro do referido ano), uma despesa global da ordem de Cr\$ 780.388.063,40 assim discriminada:

Despesas de custeio	Cr\$ 40.043.737,50
Despesas de capital	Cr\$ 740.344.325,90
Total	Cr\$ 780.388.063,40

No título de despesas de custeio, estão computados os gastos com a administração, isto é, pessoal, material de consumo, serviços de terceiros e encargos diversos e que corresponderam a 5,1% do total dos gastos realizados pela Secretaria do Oeste.

As despesas de Capital, que se referem aos investimentos efetuados, foram realizadas no atendimento e execução do Plano de Trabalho de 1964, que estendeu sua ação aos diversos setores relacionados com as metas básicas do Homem, Meio e Expansão Econômica, absorvendo 94,9% das despesas totais.

No quadro demonstrativo, a seguir, poder-se-á observar essa aplicação, de maneira a possibilitar melhor análise da aplicação das dotações consignadas à Secretaria do Oeste, no ano de 1964.

SÍNTESE DA EXECUÇÃO FINANCEIRA

ESPECIFICAÇÃO	Despesa efetuada em 1964 (*)
	Total (Cr\$ 1.000)
Estudos e Projetos	6.191
Instalações e equipamentos para obras ...	2.232
Educação e Cultura	15.929
Justiça e Segurança Pública	15.412
Assistência Social	22.682
Água e Esgôto	25.000
Energia	252.500
Rodovias e Obras de Arte	32.542
Agricultura e Pecuária	11.523
Comunicações	9.550
Total	Cr\$ 393.561

(*) Dados extraídos do balancete de novembro de 1964.

Deve-se ressaltar que foram efetuadas despesas da ordem de Cr\$ 293.667.412,50 no setor de equipamentos e instalações, com a aquisição de motoniveladoras, tratores, caminhões e veículos para atender aos serviços de rodovias e obras de arte.

Com investimentos, pois, a despesa efetuada pela Secretaria do Oeste, no ano de 1964, alcançou as cifras de Cr\$ 693.121.958,40 que, somada às despesas de material permanente e créditos especiais e extraordinários, respectivamente, num montante de Cr\$ 5.891.487,30 e Cr\$ 4.811.000,00, atinge ao total de Cr\$ 740.344.325,90.

EDUCAÇÃO E CULTURA

JUNTA DE CONTROLE

A atuação da Secretaria do Oeste no setor Educação e Cultura, desenvolveu-se sob dois aspectos distintos: o da execução do plano de escolarização do Governo do Estado, através acôrdo firmado com o Plameg e o da ação direta da Secretaria, mediante auxílios fornecidos a estabelecimentos de ensino secundário e primário, para reforma, ampliação, construção ou reparos de prédios escolares.

Assim que, dentro do que disposto no convênio firmado com o Plameg, a Secretaria do Oeste funcionou como órgão executor e fiscalizador da construção de 77 novas salas de aula, distribuídas por tôda a região (Vêr mapa em anexo).

Na sua ação direta, pròpriamente dita, a Secretaria do Oeste, mediante convênios estipulando contraprestação de serviços (em bolsas escolares gratuitas para alunos pobres), colaborou financeiramente para a ampliação, melhoramentos, reformas e construção de ginásios nos municípios de Chapecó, Xaxim, São Carlos, Xanxerê, São Miguel d'Oeste, Itapiranga, Mondai e Palmitos.

No setor do ensino primário, a Secretaria auxiliou financeiramente a reforma, melhoramentos e reparos em diversos grupos escolares e escolas isoladas do Estado, localizadas em Palmitos, São Carlos, Caxambu do Sul, Mondai e Quilombo, além da construção de duas salas de aula em Campo Erê e pintura de tôdas as novas salas de aula construídas no corrente ano, em convênio com o Plameg.

Prédio escolar de 1 sala

Prédio escolar de 2 salas

CONVÊNIO PLAMEG — SECRETARIA DO OESTE

Salas construídas em 1964

MUNICÍPIO	NÚMERO DE SALAS
Águas de Chapecó	3
Caxambu do Sul	2
Chapecó	12
Coronel Freitas	3
Cunha Porã	2
Descanso	4
Dioníziú Cerqueira	3
Faxinal dos Guedes	1
Galvão	2
Guaraciaba	2
Guarujá do Sul	1
Itapiranga	4
Maravilha	2
Modêlo	2
Mondaí	3
Palmitos	3
Pinhalzinho	1
São Carlos	3
São Domingos	1
São José d' Cedro	1
São Lourenço d'Oeste	3
São Miguel d'Oeste	6
Saudades	2
Vargeão	2
Xanxerê	3
Xaxim	6

AGRICULTURA E PECUARIA

AGRICULTURA E PECUÁRIA

No setor de Agricultura e Pecuária, a ação da Secretaria do Oeste, foi de amparo aos agricultores (com auxílios pelos danos sofridos pelas enchentes verificadas no fim de 1963) e de fomento à produção, mediante auxílios financeiros ou entrega de produtos químicos e veterinários às Associações Rurais de Chapecó, Saudades, Maravilha, Guarujá do Sul, São Miguel d'Oeste, Itapiranga e Palmitos.

Na suinocultura se fez presente através auxílios para a aquisição de reprodutores e melhoramentos de instalações de postos de suinocultura localizados em Itapiranga e Palma Sola.

Como medida de alto alcance, construiu a Secretaria, em Chapecó, um barracão para depósito de sementes de cereais a serem fornecidas aos agricultores de toda a região, dentro do plano de assistência e fomento à produção.

Abrindo nova frente de produção, a Secretaria promoveu medidas tendentes a proporcionar o florescimento da apicultura e oleicultura no oeste, oferecendo condições para que os colonos interessados possam se dedicar a essas culturas, de grande significado para a economia. Assim que, para uma experiência, a Secretaria adquiriu e forneceu gratuitamente aos agricultores, mudas de oliveira, a fim de determinar qual a melhor região que se adapta a essa cultura, após o que proverá a execução de um plano de atendimento e estímulo que venha a possibilitar a criação dessa nova fonte de riqueza.

As medidas tomadas com referência à apicultura estão em capítulo especial.

RODOVIAS E OBRAS DE ARTE

RODOVIAS E OBRAS DE ARTE

Para atender à conservação de 750 km de estradas estaduais e prestar assistência às estradas municipais de 32 municípios do oeste, a Secretaria se viu na contingência de formar um parque de máquinas rodoviárias para, conjugando seus esforços aos das Residências do DER de Chapecó e São Miguel d'Oeste, procurar executar um plano de trabalho que viesse a satisfazer as necessidades imediatas e principais da região.

Adquiriu, assim, 4 motoniveladoras, 4 tratores e 4 caminhões basculantes, estando para receber dentro em breve, mais 4 tratores e 1 carregadeira, importados dos Estados Unidos, equipando-se mecânica e tecnicamente de meios que lhe possibilitem a efetivação de seu plano de realizações no setor rodovias e obras de arte.

A atividade da Secretaria do Oeste se processou em duas etapas: a primeira, em colaboração com o DER e a segunda, por forma direta, com atuação nos municípios.

Os serviços executados pelas motoniveladoras da Secretaria do Oeste, foram os seguintes:

Estradas estaduais	863 km
Estradas municipais	767 km
Ruas	70 dias
Campos	39 dias
Serviços diversos	18 dias

Referidos serviços se referem à conservação de trechos e trabalhos de nivelamento de ruas, de cidades, em colaboração com as Prefeituras.

ESTRADA CHAPECÓ—GOIO-EN

A Secretaria vem realizando trabalhos de retificação da estrada que liga Chapecó ao distrito de Goio-En, na fronteira com o Rio Grande do Sul, em regime de colaboração com a Residência do DER.

Estão sendo empregados máquinas, caminhões e pessoal dos quadros da Secretaria e do DER, tendo sido as obras iniciadas em julho do corrente ano.

Até o presente, foram colocados 218 tubos de 50 cm. construído

1 bueiro de pedra e rasgada a estrada até o distrito de Mal. Bormann, partindo de Chapecó.

Referida Estrada terá a largura de 12 m., um raio mínimo adotado de 250 m. e rampa máxima de 6%, estando já parte do trecho construído, aberto ao tráfego.

As despesas, excetuando-se o pessoal da Residência do DER, correm à conta da Secretaria

ESTRADA IPORA-ITAPIRANGA

Importante via de comunicação para o extremo oeste, de verdadeira integração de Itapiranga ao nosso Estado, a referida estrada foi iniciada antes da instalação da Secretaria do Oeste, mas seus trabalhos foram paralisados, por deficiência de máquinas e condições financeiras.

A Secretaria, em regime de colaboração com o DER de São Miguel do Oeste, reiniciou os trabalhos estando a estrada, a esta altura, praticamente concluída, restando apenas alguns cortes de pedra e colocação de bueiros.

Os serviços da Secretaria foram executados numa extensão de 14 km., na construção.

ESTRADA XAXIM-SÃO DOMINGOS

Iniciada em fins de outubro, destinando-se ao escoamento dos produtos agrícolas da região, conta no momento, apenas, com um trator em serviço efetivo. Já estão concluídos 5 km. de estrada e os trabalhos prosseguem em ritmo normal.

OUTROS SERVIÇOS

A Secretaria forneceu tratores para colaborar nos serviços de construção da barragem da Usina do Rio Tigre (que fornecerá energia para Chapecó e municípios vizinhos) e para os trabalhos de terraplanagem do Grupo Escolar construído este ano, em Chapecó, a fim de permitir a rápida conclusão da obra.

Ainda, em regime de colaboração com as Prefeituras, cedeu caminhões, motoniveladoras e tratores para a maioria dos municípios do oeste, a fim de realizar serviços de interesse das referidas comunas.

Duas das motoniveladoras adquiridas pela Secretaria do Oeste

Trecho da estrada Chapecó-Goio En, construída pela Secretaria do Oeste, em colaboração com a Residência do DER.

Outro trecho da estrada Chapecó-Goio En

SECRETARIA DOS NEGÓCIOS DO OESTE
SETOR: RODOVIAS E OBRAS DE ARTE

CONVENÇÕES

 PONTES

 ESTRADAS CONSTRUÍDAS

 -.-.- EM CONSTRUÇÃO

 - - - - EM ESTUDO

REP. ARGENTINA

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Atendendo às necessidades da Polícia Civil na região, que não conta com prédios para funcionamento dos Serviços de Delegacia de Polícia e Cadeias Públicas, em grande maioria dos municípios de sua área de jurisdição territorial, a Secretaria do Oeste, na medida de suas possibilidades tem procurado dar uma solução eventual ao problema, com a construção de prédios de madeira, padronizados, que tendem perfeitamente às necessidades do momento.

Ja foram construídos prédios para essa finalidade, nos municípios de São Domingos, Galvão, Guarujá do Sul, Palma Sola, Quilombo, Guaraciaba e Coronel Freitas, em convênio efetivado com as respectivas Prefeituras Municipais.

Em Chapecó, a Secretaria promoveu a completa remodelação do prédio da Delegacia Regional de Polícia, especialmente na parte onde está instalada a cadeia, a qual apresentava graves deficiências no que se refere à segurança e higiene.

Ainda em Chapecó, a Secretaria promoveu colaboração no levantamento topográfico do terreno onde será construída a Penitenciária Agrícola (a cargo do PLAMEG) e a construção de um Pavilhão para alojamento de recrutas e salas de aula, no 2º Batalhão de Polícia Militar, que servirá para a instrução e adestramento dos soldados da tradicional corporação militar de Santa Catarina.

Finalmente a Secretaria adquiriu e fará a entrega ao Corpo de Bombeiros a ser criado no 2º B.P.M., de um moderno carro de Bombeiros, devidamente equipado dentro da moderna técnica de combate ao fogo.

Predio de emergência para a instalação de Delegacia de Polícia e Cadeia Pública, construído pela S. N. O.

Pavilhão para alojamento de recrutas, no 2º B. P. M., sediado em Chapecó

**SAÚDE PÚBLICA
E ASSISTÊNCIA SOCIAL**

SAÚDE PÚBLICA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

O sistema hospitalar e de assistência médica no território jurisdicionado pela Secretaria do Oeste, é deficiente e não conta com a cobertura necessária do poder público, que se faz sentir apenas em caráter preventivo e de profilaxia, através Postos de Saúde, igualmente em número insuficiente.

A Secretaria do Oeste, assim, se viu na contingência de conceder auxílios financeiros a hospitais particulares, mediante convênios para construção, aquisição de material cirúrgico, ampliação, reforma ou reparos dos prédios em que funcionam, visando melhorar o serviço de atendimento à população.

No setor de assistência social, além de auxílios para doentes pobres e indigentes, a Secretaria do Oeste firmou convênios com Prefeituras Municipais, para a instalação de parques infantis.

Para auxílios a entidades hospitalares, a Secretaria firmou convênios nos seguintes municípios: Quilombo, Campo Erê, Guaraciaba, Saudades, Maravilha, Pinhalzinho, Guarujá do Sul, Palma Sola, São Lourenço d'Oeste, Romeândia, Modêlo, Chapecó, Mondai, Itapiranga (2) e Palmitos.

Para a construção e instalação de parques infantis, foram firmados convênios com as seguintes Prefeituras Municipais: Saudades, Guarujá do Sul, Itapiranga, São Miguel do Oeste, Guaraciaba e Dionísio Cerqueira.

SISTEMA DE AGUA E ESGOTO

SISTEMA DE ÁGUA E ESGOTO

Em que pese o vulto da obra a ser realizada para a solução do problema de água e esgoto no extremo oeste, carente por excelência por inexistência total dos serviços em todos os municípios, ainda assim, dentro dos poucos recursos de que dispôs, a Secretária do Oeste procurou auxiliar, em regime de colaboração com as Prefeituras, para sanar essa deficiência.

Nesse sentido, firmou convênio com as Prefeituras Municipais de Chapecó, Cunha Porã e São Lourenço d'Oeste, para a construção da rede de abastecimento de água na primeira, e realização de obras de saneamento nas outras duas cidades.

Aspecto dos trabalhos de implantação do encanamento para distribuição de água em Chapecó, serviço em convênio da Secretaria com a Prefeitura Municipal

ENERGIA

ENERGIA

Carinho especial foi empregado pela Secretaria do Oeste, na batalha para a solução do aflitivo problema da energia elétrica com que vem lutando a região extremo oeste de Santa Catarina.

Visando sanar definitivamente essa falha gritante que se observa, ea falta de recursos energéticos que possibilitem a dinamização industrial do potencial econômico da região, a Secretaria buscou uma fórmula que lhe assegurasse o objetivo, dentro do menor prazo.

Em convênio com a CELESC, está promovendo a eletrificação de toda a região, com a ligação — através uma linha tronco —, da energia da Usina "Celso Ramos", de Esperinha (Faxinal dos Guedes), linha essa que vai atingir os limites do município de São Miguel d'Oeste, cortando toda a área de jurisdição, no sentido leste-oeste.

Feita essa ligação, a Secretaria promoverá a ramificação dessa linha-tronco, para todos os municípios, cumprindo plano elaborado pela CELESC, o que virá assegurar o abastecimento energético dos 32 municípios através da Usina acima referida e, posteriormente, pela ligação com a Usina termoeletrica de Capivari (SOTELCA), por intermédio de Joaçaba.

Afora essa obra de fôlego, a Secretaria promoveu estudos para aproveitamento do salto de Limeira, no Rio Chapecó e executou o levantamento topográfico da ligação Guatambu-Coronel Freitas-Quilombo (com ramificação para Itaberaba), para propiciar a interligação com a energia da Usina do Rio Tigre, em Chapecó.

Foram ainda firmados convênios com Prefeituras de diversos municípios, para a construção de suas redes elétricas municipais. Particularizando, foram os seguintes, os municípios: Mondaí, Cunha Porã, Romelândia, Pinhalzinho, Chapecó, Palmitos, São Carlos, São Lourenço d'Oeste, Xanxerê, Itapiranga, Quilombo, Galvão e Águas do Chapecó.

SECRETARIA DOS NEGÓCIOS DO OESTE - CELESC
 CONVÊNIO P. CONSTRUÇÃO DE REDE DE DISTRIBUIÇÃO
 DE ENERGIA ELÉTRICA

Sub estação de Faxinal dos Guedes

Usina de Esperinha, em Faxinal dos Guedes

SECRETARIA DOS NEGÓCIOS DO OESTE
 SETOR ENERGIA ELÉTRICA

CONVENÇÕES
 CONVÊNIOS PARA CONSTRUÇÃO,
 AMPLIAÇÃO OU MELHORAMENTO
 DE REDES DE ILUMINAÇÃO
 PÚBLICA

COMUNICAÇÕES

Sentindo a necessidade de se formar uma rede de comunicações eficiente que, em parte, possibilite a cobertura da deficiência de meios de comunicações com os demais centros do Estado, especialmente a Capital, a Secretaria promoveu medidas no sentido de auxiliar e colaborar com a implantação ou melhoria e ampliação de redes telefônicas municipais e intermunicipais.

Dentro desse critério, foram firmados convênios com as Prefeituras de Chapecó, Cunha Porã, Guarujá do Sul, Maravilha, Pinhalzinho e Modelo, durante o corrente ano.

Com essa medida, a Secretaria do Oeste possibilitou a esses municípios, a solução de graves problemas com que lutavam no setor de comunicações, que estavam a exigir uma ação imediata.

OUTROS EMPREENDIMENTOS

OUTROS EMPREENDIMENTOS

Além das atividades desenvolvidas nos setores especificamente determinados no Plano de Trabalhos, a Secretaria do Oeste promoveu medidas de interesse da região, em consonância com outros organismos da administração pública, visando um melhor rendimento das suas promoções no oeste.

CAPRU

Os cursos promovidos pela Secretaria da Educação e Cultura, do CAPRU (Curso de Aperfeiçoamento de Professores Rurais) nas cidades de São Miguel d'Oeste, Chapecó, Xaxim e Xanxerê, contaram com a cobertura e apóio da Secretaria do Oeste, que proporcionou facilidades para suas realizações.

SEMINÁRIO FISCAL

Promovido pela Secretaria da Fazenda, através de seu titular, dr. Eugênio Doin Vieira, o Seminário Fiscal do Oeste contou igualmente com todo apóio e colaboração da Secretaria do Oeste, merecendo os agradecimentos daquela pasta.

SEMINÁRIO DE ORIENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Em colaboração com a Secretaria da Fazenda, a Secretaria do Oeste promoveu igualmente a realização de um Seminário de Orientação para elaboração de orçamentos dos municípios, dentro do que dispõe a legislação federal em vigor. O certame contou com a participação de representantes de todos os municípios da região e foi realizado em Chapecó.

CURSO DE APICULTURA

Visando a criação de uma nova fonte de renda para o Oeste, a Secretaria — em combinação com o Projeto de Apicultura da Secretaria da Agricultura promoveu a realização de Curso de Aperfeiçoamento da técnica e de iniciação apícola, que foi realizado em Chapecó, Cunha Porã, Mondai, São Miguel d'Oeste e São Lourenço d'Oeste, com grande índice de aproveitamento.

ESTADO — CIME

A fim de possibilitar um clima de entendimento e colaboração entre o Estado de Santa Catarina e CIME (Consórcio Intermunicipal de Eletricidade), entidade da região extremo-oeste, que estava a necessitar da energia elétrica, a Secretaria do Oeste promoveu medidas de aproximação, visando a formação de um clima de cordialidade que, afinal, foi plenamente conseguido.

A visita de todos os Prefeitos dos municípios integrantes do CIME à Usina "Celso Ramos", de Esperinha (Faxinal dos Guedes), foi uma promoção das mais exitosas nesse sentido.

Com essa visita se possibilitou aos Prefeitos a certeza de que o Oeste brevemente poderá estar totalmente eletrificado pelo Governo do Estado, o que veio facilitar enormemente os propósitos de colaboração do CIME para com o Estado de Santa Catarina.

PRONUNCIAMENTO CONSAGRADOR

Proferindo seu veredicto sôbre o acêrto da medida do Governador Celso Ramos, ao criar a Secretaria do Oeste, transcrevemos a seguir o texto integral de importante documento endereçado ao Chefe do Poder Executivo pelo povo oestino, através dos 32 Prefeitos Municipais. Referida mensagem fala com autoridade irrefutável do êxito da iniciativa.

Eis o texto da mensagem:

"Ao excelentíssimo Senhor Governador Celso Ramos.

Na data em que se comemora o primeiro aniversário da assinatura da Lei n. 3.283, que criou a Secretaria dos Negócios do Oeste, por inspiração da clarividência administrativa de Vossa Excelência, os abaixo-assinados, Prefeitos Municipais dos trinta e dois municípios da área de jurisdição da referida Pasta, oriundos das mais diversas correntes político-partidárias, se sentem no dever indeclinável de endereçar a Vossa Excelência, a presente mensagem de gratidão e de solidariedade.

Os elevados propósitos que nortearam a criação da Secretaria do Oeste, entregue com rara felicidade às mãos do ilustre pioneiro desta região, o Eng. Serafim Enoss Bertaso, foram bem compreendidos pelos homens de boa vontade do oeste catarinense, todos êles imbuídos dos mais sadios e vigorosos desejos de servir para engrandecer cada vez mais a Santa Catarina e ao nosso querido Brasil.

Passado um ano de sua criação, embora ainda em caráter de instalação, equipando sua máquina administrativa, a Secretaria do Oeste representa para nós, do oeste, a certeza e a afirmação plena dos desejos do Governo de Vossa Excelência em dar atendimento às mais legítimas e caras reivindicações que temos feito, desde há muitos anos, jamais encontrando aquela ressonância que se faz agora presente na administrativa honrada e patriótica de Vossa Excelência.

Com esta mensagem, Senhor Governador, queira Vossa Excelência receber as manifestações de gratidão do povo do oeste catarinense, representado pela totalidade dos Prefeitos dos Municípios que estão jurisdicionados à Secretaria do Oeste, cuja criação se constitui em medida que enaltece sobremaneira o dinamismo de um Governo e que glorifica o seu idealizador.

Chapecó, aos 17 de agôsto de 1964.

Assinam o referido documento, os seguintes Prefeitos Municipais:

João Destri (Chapecó) — Aldoino Goldoni (Abelardo Luz) — José Merisio (Águas de Chapecó) — João Teles Padilha (Campo Eré) — Heitor José Pizzolato (Caxambu do Sul) — Tranquino Sachet (Coronel Freitas) — Cláudio Beninca Lena (Cunha Porã) — Angelo Bedin (Descanso) — Hercy Brambilla de Oliveira (Dionísio Cerqueira) — Girardo Scanagata (Faxinal dos Guedes) — Evaldo Ricardo Marquet (Galvão) — Armando Montagna (Guaraciaba) Nestor Emanuel Grimm (Guarujá) — Affonso Schwengber (Itapiranga) — Nidolfo Carlos Matje (Maravilha) — Ewin E. Berger (Modelo) — Artur Deiss (Mondaí) — Libório Romildo Kuhn (Palma Sola) — Paulo E. M. Muller (Palmitos) — José Bruno Weber (Pinhalzinho) — Pedro Rossetto (Quilombo) — Bertoldo Voos (Romelândia) — Silvênio Pocoli (São Carlos) — Arlindo Barbiero (São Domingos) — Angelino Rosa (São José do Cedro) — Zeno Germano Etges (São Lourenço d'Oeste) Leolino Baldissera (São Miguel d'Oeste) — Nilson Chapinotti (Saudades) — Bruno Henrique Bracht (Vargeão) — Osmar Conte (Xaxim) e Alberto Michelin (Xanxerê).

CONCLUINDO

O oeste vive dias de perspectivas promissoras. A confiança na ação governamental foi readquirida. O clima de insatisfação e descrença no Poder Público já não tem mais ambiente. A Secretaria do Oeste, pela visão do Governador Celso Ramos e pela segurança do rumo imprimido pelo Eng^o Serafim Bertaso, se encarregou de desanuviar os horizontes carregados de ressentimento contra o Governo do Estado, infelizmente ausente da região até 1962.

A idéia pioneira é hoje realidade indiscutível e esplendorosa, daí o acréscimo sensível nas dotações que lhe estão consignadas no orçamento do Estado para o próximo ano. E isto com apôio, e mesmo até reivindicação, de parlamentares oriundos de correntes políticas adversas e opositoristas ao Governo do Estado.

O Oeste de Santa Catarina, sempre leal e honesto nos seus pronunciamentos, saberá reconhecer os méritos dessa iniciativa que, realmente, "consagra um Governo e glorifica o seu idealizador".

Organizado e elaborado pelo Serviço de Relações Públicas da Secretaria dos Negócios do Oeste, sob a orientação e supervisão do jornalista *Ciro Marques Nunes*.

Desenhos de *Frederico Daeneck Netto*.

Fotos do Arquivo.

Composto, impresso e encadernado na Imprensa Oficial do Estado — Florianópolis.

"... O OESTE PODE ESTAR CONFIANTE. CHEGOU A HORA DE SUA REDENÇÃO" — Governador Celso Ramos (do discurso pronunciado quando da cerimônia de instalação da Secretaria).

Prédio em que funciona a Secretaria dos Negócios do Oeste, em Chapecó